

Jorge Faria com o Ministro Vieira da Silva depois da assinatura do PARES

Pag. 8



FESTA POPULAR ATRAIU MILHARES DE PESSOAS

Editorial

A crise entrou dentro de casa

A crise entrou dentro de casa, o dinheiro já não chega para comprar os géneros necessários para a alimentação e pagar a renda ou a participação da casa. As famílias começaram a reduzir gastos e a procurar novas formas de sustento, por vezes ilegais, na busca permanente da sobrevivência humana. Confrontados sistematicamente com a palavra "crise", raras vezes achamos que temos algo a ver com ela. Até agora ouvia-se falar em crises económicas, políticas, empresariais, habitacionais, petrolíferas e, mais recentemente, na crise alimentar, ou seja o alimento de todos os dias. Mesmo sendo actores nas causas e nas consequências da crise, nem dávamos conta que fazemos parte dela, só quando chega o fim do mês é que verificamos que o dinheiro é pouco para comprar o necessário para viver e, nesta altura o pânico começa a apodera-se das pessoas.

Não vai há muitos anos que os governos mundiais liberalizaram o comércio e a livre circulação de capitais para que o chamado «mercado» funcionasse livremente. Passados alguns anos a resposta aí está: a especulação aumentou, os preços subiram e parece que ninguém tem mão nisto! Os pobres, os mais frágeis da sociedade e os desprotegidos, acabam por serem eles (sempre os mesmos) a pagarem as consequências desta crise. Se dermos uma volta por um conjunto de empresas nacionais e internacionais verificamos que os lucros apresentados continuam a ser fabulosos. Onde estão os chamados regula-

dores? Para que servem e o que fazem? A favor de quem? Não vêem que enquanto uns enriquecem, outros empobrecem? A própria Comissão Europeia considerou recentemente Portugal o país da UE onde o fosso entre ricos e pobres é maior. As pessoas protestam por todo o lado, exigem que o Governo baixe os impostos e que decrete a baixa dos preços, mas esta última parte já não passa na Comunicação Social, porque o aumento dos preços não é da responsabilidade dos governantes, eles já não mandam nos preços, estão manietados pelas grandes organizações mundiais, que especulam e fazem o que quer e lhes apetece.

Todos esperamos que esta crise não passe de uma tempestade e que os mais pobres possam emergir rapidamente do meio da lama, porque a sua dignidade de pessoas está posta em causa. A responsabilidade social das empresas tem que intervir, porque são elas que especulam, despedem, criam precariedade e tornam o planeta difícil de habitar. É preciso uma maior repartição das riquezas, que permitam a todos poder viver com dignidade e a sabedoria de saber vencer as adversidades, para que não falem nas mesas vazias dos pobres o arroz, a carne, o peixe, o leite, o pão, a fruta e os legumes. Para que não falte a educação, a saúde, a assistência social e todos possam viver com dignidade.

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- Trabalho: meio de sobrevivência e de realização pessoal

PÁG. 3 | QUALIDADE

- "Ruma à Excelência na Economia Social"

PÁG. 4 a 5 | ACTUALIDADE

- A qualidade deve andar de mãos dadas com a Higiene e Segurança no Trabalho
- O mês das crianças – Valerá a pena continuar a festejar?

PÁG. 6 e 7 | ESPECIAL FESTA POPULAR

- Uma Festa de todos para todos
- Milhares de pessoas na Festa Popular

PÁG. 8 | INVESTIMENTOS

- Alargamento do lar e nova creche aprovados
- 24 anos celebrados com nova viatura para o Apoio Domiciliário

PÁG. 9 | ASSOCIATIVISMO

- Criada a "Famalicão Social"

PÁG. 10 | DESPORTO E CULTURA

- Lameiras venceu campeonato e taça concelhia
- Coro Vivacce Música da AML, excelente na divulgação da cultura e das Lameiras

PÁG. 11 | DESPORTO E CULTURA

- Delegação Internacional visitou as Lameiras
- Costinha presente no Dia da Mãe
- "Flores para ti..."
- Rastreio gratuito da terapia da fala
- Idosos das Lameiras no Sarau Desportivo
- Crianças do Centro Social nas Marchas Antoninas

ÚLTIMA

- Festa Popular: para mais tarde recordar

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: António Ferreira da Silva,
Maria de Lurdes Costa Ferreira
José Avelino Carvalho

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria e Emília Costa

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do
Acordo de Colaboração
entre o Município de
Famalicão e a AML para
o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

TRABALHO: MEIO DE SOBREVIVÊNCIA E DE REALIZAÇÃO PESSOAL

“Pelo trabalho sobrevivemos, realizamo-nos e criamos riqueza, tornamo-la disponível para ser distribuída por todos. O trabalho assegura um rendimento, dá-nos um estatuto perante os outros e permite-nos organizar melhor a nossa vida. No trabalho está a centralidade da pessoa humana”. Estas são algumas das conclusões tiradas da reflexão/debate promovida pela Direcção da Liga Operária Católica/Movimento de Trabalhadores Cristãos (LOC/MTC) da Zona Pastoral de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a Secção Cultural da Associação de Moradores das Lameiras, que decorreu no passado dia 10 de Maio no Centro Social das Lameiras sobre a “Dignidade do Trabalho”. “Hoje, a produção de riqueza já não depende apenas do trabalho, mas também dos mercados financeiros”, afirmou, Paula Santos, oradora convidada e técnica superior da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

Enquanto trabalhamos temos a vida organizada

Vivemos tempos que impedem que haja trabalho para todos, porque os tempos de trabalho estão mal organizados e mal distribuídos. Por outro lado, trabalha-se demais e se acrescentarmos o trabalho doméstico, a vida familiar e o serviço à comunidade, que poucos reconhecem, são muitas horas acumuladas, salientou Paula Santos. “Causa impressão que na nossa sociedade se pague para as pessoas não trabalhar”, acrescentou. “A dignidade está no trabalho e nas relações que este permite. Quando esta corrente se quebra a dignidade desaparece. Pode haver problemas laborais, mesmo penosos, mas enquanto traba-

lhamos temos uma vida organizada e apesar de tudo, com muito esforço, até conseguimos conciliá-la com a família e os filhos, mas quando o trabalho falta não há conciliação possível, porque desaparece o salário, base de sustento do ser humano”, apontam as conclusões deste debate.

Avaliação do desempenho justa

Todos os trabalhos são dignos, sejam eles quais forem. Por isso, não é admissível que altos quadros de algumas empresas, tenham salários chorudos enquanto a maioria dos trabalhadores vive de salários muito baixos, concluíram os cerca de cinquenta participantes neste debate. Foi abordada também a questão dos sistemas de “avaliação de desempenho” sendo afirmado que: desde estes sejam justos e tenham a participação dos trabalhadores podem ser aplicados. Por fim, concluiu-se que a educação para a dignidade do trabalho começa em casa, na família, na partilha dos serviços domésticos e deve ser continuada na escola. É necessário continuar a lutar para que os valores da justiça, da solidariedade, da fraternidade, da participação e da dignidade estejam sempre presentes nas relações laborais.

Na parte inicial do encontro e no final do mesmo um dos Grupos do MAAC – Movimento de Apostolado de Adolescentes e Crianças da Paróquia de S. Tiago de Antas, presentearam os presentes com uma representação cultural bem concebida.

C. Costa



Participantes no encontro de reflexão/debate sobre a dignidade do trabalho

«RUMO À EXCELÊNCIA NA ECONOMIA SOCIAL»



Mesa que presidiu à abertura do seminário

O mundo empresarial tem que saber sair dos seus interesses particulares e entrar numa cultura cívica e de cidadania, afirmou o especialista em economia social, Jordi Estivill de nacionalidade espanhola, no seminário internacional «Qualidade: Rumo à Excelência na Economia Social», que decorreu, na passado dia 27 de Maio, na Casa das Artes.

Situando-se na temática sobre “Economia Social e desenvolvimento local”, referiu que “só a partir das necessidades da população e com a população se encontrará a via mais adequada de desenvolvimento e com possibilidades de sucesso”. Já na parte final da sua intervenção afirmou ainda que o mundo empresarial é aquele que cria exclusão, que cria desemprego, por isso deve por em prática a sua responsabilidade social e participar activamente com as instituições sociais ajudando-as a combater a exclusão e olhar para cada pessoa individualmente. Promovido pelos parceiros do projecto “Equalidade”, que envolve o Município de Famalicão, a Segurança Social e nesta fase (acção 3) quatro instituições famalicenses entre elas a Associação de Moradores das Lameiras, foram apresentados dois produtos: o Manual de Procedimentos da Qualidade e o Guia para a aplicação da Norma ISO 9001:2000 na economia social, com o objectivo de disseminar a experiência adquirida no âmbito deste projecto a outras instituições.

Qualificar em parceria

Na sessão de abertura, José Carlos Veloso, presidente da Engenho, porta-voz do projecto Equalidade, falou dos aspectos positivos desta parceria que permitiu ultrapassar as expectativas iniciais que apontavam para a certificação de uma valência em cada uma das instituições aderentes (seis na totalidade). «Disseram que estávamos a ser demasiado ambiciosos, mas como gostámos de desafios o resultado superou as expectativas e conseguimos certificar 13 respostas sociais em seis IPSS», deu conta aquele responsável,

anotando que o pioneirismo desta medida residuiu no facto desse processo ter sido desenvolvido em parceria. «Partilhamos as mais-valias de cada instituição e no final todos sabíamos mais. Criou-se uma nova lógica matemática, pois não foi só a soma das partes que foi tida em conta, como multiplicámos conhecimentos e criámos instrumentos que se podem agora adaptar à realidade de cada instituição», frisou o presidente da Engenho, adiantando que, a partir daqueles elementos, 18 instituições de todo o distrito, estão agora a avançar com os respectivos processos de certificação.

Ambição e o arrojo das instituições

Na mesma sessão, Sandra Almeida, representante do Equal, salientou que o projecto das instituições famalicenses procurou realizar a experimentação de base a partir do terreno, com a implementação do sistema de gestão de qualidade em diferentes valências. «E fê-lo em estreita articulação e em complementaridade com as orientações da administração pública, evitando a duplicação e criação de sistemas paralelos», considerando que os produtos que daí resultaram são «extremamente úteis. A sua utilidade e eficácia, a nosso ver, estão garantidas pelo facto de terem sido concebidas num contexto experimental de base», acrescentou. Ademar Carvalho, assessor do presidente da Câmara de Famalicão para a Acção Social, disse que este seminário demonstra o interesse dos agentes sociais em «discutir e reflectir sobre a qualidade dos serviços prestados nas instituições». Referiu ainda que o município famalicense está na «vanguarda» em matéria social e realçou

a ambição e o arrojo das instituições locais na busca incessante da qualidade, «antecipando possíveis soluções para os problemas de futuro: fazer mais e melhor em prol das pessoas é a nossa razão de existir», concluiu.

Boas práticas nos Sistemas de Gestão da Qualidade

Refira-se que o seminário contou com a presença de outros especialistas na área da economia social, destacando-se a presença de Clara Guterres, do Gabinete da Qualidade do Instituto da Segurança Social, Carla Pereira, da empresa de consultoria Sinase, e João Paulo Pinto, professor da Universidade Lusíada de Famalicão e membro da comunidade “Lean Thinking”. Intervieram ainda: José Maria C. Costa da Associação de Moradores das Lameiras, Francisco Melo da Associação Teatro Construção e Raquel Fernandes e Helena Correia do Recreio do João, que partilharam com os cerca de 270 participantes as suas “Boas práticas” na implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade nas respectivas instituições, que permitiu a certificação de algumas respostas sociais. No final, foram entregues pela AMAVE e pela CIOR certificados de reconhecimento de competências a algumas dezenas de trabalhadores das instituições envolvidas no projecto. Da Associação de Moradores das Lameiras receberam o seu certificado correspondente ao nono ano de escolaridade: Goretti Macedo, Elisabete Ferreira, Maria dos Anjos Mendes, Glória Carvalho e Conceição Almeida.

José Maria C. Costa

A QUALIDADE DEVE ANDAR DE MÃOS DADAS COM A HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

As preocupações relativas à Higiene e Segurança no trabalho (HST) devem ser colocadas em pé de igualdade com outras prioridades da organização. Assim se promove uma cultura de participação e responsabilidade, com reflexos na satisfação dos utentes/clientes.

Visto que, na actualidade, as certificações de Sistemas de Garantia da Qualidade ganham muita importância, visando obter resultados positivos ao nível do valor, com satisfação progressiva dos utentes/clientes, ao nível da redução dos custos e de motivação dos colaboradores, surge uma nova cultura organizacional. Ora, esta nova cultura organizacional, apenas é possível com um sistema de gestão que integre também o subsistema de segurança e saúde no trabalho.

Qual a importância da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho?

A vigilância da Segurança e da Saúde no Trabalho é extremamente importante na medida em que passamos cerca de um terço da nossa vida activa a trabalhar e o trabalho constitui uma forma de satisfação das nossas necessidades. Assim, é muito importante considerar as taxas de absentismo e de acidentes de trabalho, a eventual existência de doenças profissionais e estar atento à (des)motivação dos trabalhadores, procurando, junto dos mesmos as razões e sugestões para a mudança. É importantíssimo ter instalações e equipamentos de trabalho seguros e zelar diariamente para



que eles se mantenham. Mas a segurança e conforto dos colaboradores no desempenho da sua actividade laboral também passa por uma comunicação aberta com a estrutura administrativa no sentido de assinalar eventuais falhas e promover a confiança entre todos.

Valorizar os resultados, valorizando o trabalho.

Estes são indicadores extremamente importantes num processo de melhoria contínua, com vista à excelência, e para a AML a consecução deste objectivo máximo só se consegue com todas as pessoas que fazem e sustentam a organização. Dado que a AML desempenha não só uma função técnica e económica mas também um importante papel social, uma visão global e integradora, nesta instituição, faz ainda mais sentido, uma vez que coloca o factor humano como prioridade e as organizações são feitas de pessoas e é com as pessoas e para elas que esta instituição trabalha e melhora dia após dia.

Emília Costa

Psicóloga/Técnica SHST



O MÊS DAS CRIANÇAS VALERÁ A PENA CONTINUAR A FESTEJAR?

“Ninguém deve exercer sobre a criança qualquer espécie de maus-tratos. Os adultos devem protegê-la contra abusos, violência e negligência. Mesmo os próprios pais não têm o direito de a maltratar.” (Art.º 19º da Convenção, assinada em 1989)

Valerá a pena continuar a festejar o dia 1 de Junho, como Dia Mundial da Criança, se todos os dias, estas são esquecidas e brutalizadas? Não será um pouco de cinismo da nossa parte, esquecermos durante todo o ano, que existem crianças isentas de amor e aconchego e num solitário dia festejamos a existência delas? Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o Dia Mundial da Criança não é só uma festa onde as crianças ganham presentes, mas um dia em que se pensa nas centenas de crianças que continuam a sofrer de maus-tratos, doenças, fome e discriminações. Alguns dos actos de pura barbárie cometidos nas crianças dão-se por vários motivos, desde maneiras de educar aos actos de crenças religiosas. Vários estudos são realizados para se perceber o número alarmante destas situações, como por exemplo no hospital Fernando Fonseca, que analisou 416 casos de maus-tratos, entre Janeiro de 2000 e Dezembro de 2005.

Como podemos ajudar uma criança que sofre de maus-tratos?

Todos nós, tanto os pais, familiares ou amigos, profissionais que prestam cuidados a crianças ou simplesmente cidadãos, têm o dever de proteger qualquer criança que seja vítima de maus-tratos. Quando temos conhecimento de uma situação de maus-tratos devemos informar as autoridades competentes de forma a garantir a protecção da criança. Os danos para uma criança maltratada são grandes e muito preocupantes, desde mazelas físicas, emocionais como também no desenvolvimento intelectual. Em Portugal podemos dar conhecimento da situação às comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Se todos lutarem para que as crianças tenham um papel importante, tanto no seu seio familiar como na comunidade, chegaremos a dar uma vida melhor às gerações vindouras. Pois, como todos sabemos, o que fizermos, hoje irá reflectir-se no amanhã.

Toda a criança tem o direito ao amor

Toda a criança tem o direito ao amor, direito à família e o direito à educação, “Sabias que tens direitos? Sabias que

as Nações Unidas aprovaram uma lei chamada convenção dos Direitos da Criança? Os teus direitos dizem respeito ao que podes fazer, e ao que as pessoas responsáveis por ti devem fazer para que sejas feliz, saudável e te sintas segura. Mas, claro que tu também tens responsabilidades para com as outras crianças e para com os adultos para que também eles gozem dos seus direitos. Uma convenção é um acordo assinado entre países, para obedecerem à mesma lei. Quando o governo de um país ratifica uma convenção, quer dizer que se compromete a cumprir o que lá está escrito. Portugal ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança em 21 de Setembro de 1990. Isto significa que o nosso governo deve tomar medidas necessárias para que todas as crianças gozem dos direitos (Declaração dos Direitos das Crianças, 2002). Assim sendo, não podemos deixar de, humildemente, referir que um dos pontos que deve ser lembrado, é que a criança tem a necessidade inalienável de merecer dedicação e ser levada a sério, por tudo o que, respectivamente é, desde o início.

Carla Gonçalves

(Educadora de infância)



UMA FESTA DE TODOS PARA TODOS

Milhares de pessoas concentraram-se no recinto do Complexo Habitacional das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, para participarem e assistirem à Festa Popular de Encerramento das Actividades Lectivas. Pelo palco desfilaram centenas de crianças e alguns idosos, que frequentam as diferentes respostas sociais, que a Associação de Moradores das Lameiras (AML) disponibiliza à população da cidade e freguesias circunvizinhas, através do seu Centro Social e Comunitário.



Para Jorge Faria, presidente da Direcção da AML, esta festa é o culminar de um ano de trabalho, que teve como pano de fundo o novo projecto educativo da instituição, voltado para princípios fundamentais como a “construção da igualdade e a promoção da diversidade”. Por isso fizemos questão que esta Festa Popular tivesse lugar no recinto deste Complexo Habitacional, onde a AML nasceu há 24 anos, acrescentou Jorge Faria.

Convívio intergeracional

Referiu ainda, “que neste convívio intergeracional, queremos que todos se mantenham unidos sobretudo nos momentos difíceis como o que estamos a viver, procurando encontrar novas respostas para o emergir de novos desafios sociais”. Por fim, ainda antes de entregar os diplomas aos finalistas, agradeceu com carinho aos mais pequeninos, aos mais crescidos, aos jovens, idosos, pessoal docente e auxiliar, à população e a todos os que tornaram possível aquela Festa Popular. Já para Jorge Paulo Oliveira, Vereador dos pelouros da Habitação, Família, Desporto e Juventude, que também representava o Presidente da Câmara, Arq.º Armindo Costa, enalteceu o trabalho desenvolvido pela Associação de Moradores das Lameiras, que está sempre preocupada com os problemas de todos. Por isso, disse: “Não me canso em afirmar que esta Associação é um exemplo abrangente para o associativismo, sobretudo pelas diferentes áreas onde actua”. Reafirmou ainda a “importância destas festas, mesmo em momentos de crise”, junto da comunidade envolvente. Estas realizações, irão marcar para toda a vida muitas das crianças, que hoje passaram por este palco, sobretudo os finalistas, que agora partem para outros percursos educativos. Por fim, Jorge Paulo Oliveira, que também é pai, com os filhos a frequentar esta instituição, agradeceu o empenho de todo o pessoal funcionário na preparação e qualidade das diversas representações, que passaram pelo palco.



Vereador Jorge Paulo Oliveira e o Presidente da AML, Jorge Faria

A “Prata da Casa” preencheu a 1.ª parte da festa”

A primeira parte da Festa foi preenchida com a “Prata da Casa”, a começar pelos idosos das valências de Lar e Centro de Dia, que tiveram um desempenho assinalável com a interpretação de uma coreografia

MILHARES DE PESSOAS NA FESTA POPULAR DO CENTRO SOCIAL

intitulada de “Boa Sorte”, que o público muito aplaudiu. De facto a sorte tem estado com eles, porque estão numa instituição, em vias de certificação, onde nada lhes falta. São tratados com muito afecto, profissionalismo e simpatia. Depois, foi a vez das crianças do 1.º ano da creche aparecerem em público para a sua primeira actuação numa Festa de Encerramento das actividades, interpretando uma coreografia musicada sobre a “Abelha Maia”. A sua actuação fez vibrar os presentes, enquanto os pais procuravam registar com as suas máquinas fotográficas e de filmar aquele acontecimento histórico que ficará guardado para mais tarde recordar. A sala dos dois anos (já com mais experiência), com as crianças vestidas a rigor, apresentou uma representação intitulada “Beijo de Esquimó”. Depois, foi a vez do Pré-escolar, a começar pela sala dos três anos com uma canção coreografada e titulada: “Um pequeno T2”. As mesmas crianças, que também frequentam aulas de inglês no Centro Social, interpretaram a música e coreografia: “Are you sleeping brother John”. Enquanto as outras salas do Pré-escolar se preparavam para actuar, os meninos e meninas do CATL dos primeiro, segundo e terceiro anos deliciaram os presentes com o “Bikini às bolinhas amarelas”. “O Sonho da Malta” foi a música e coreografia apresentadas pela sala dos quatro anos do pré-escolar. Seguiu-se o mesmo grupo do CATL com a peça: “Bob o Construtor”. Por sua vez a sala dos cinco anos do pré-escolar presenteou o público com a dança dos finalistas: “Gosto de estar nas Lameiras”. Neste percurso de representações, já na recta final da primeira parte, em maré de finalistas, os meninos do quarto ano do CATL, não se ficaram rogados e interpretaram: “Calabria”. Os estudiosos do inglês, desta vez dos quatro e cinco anos do pré-escolar, entoaram a canção: “Imagine” e logo a seguir o CEAJ apresentou a dança: “Break it off”. Após este momento os finalistas do CATL apresentaram a canção e coreografia: “Para mim tanto me faz”. Depois seguiu-se a entrega dos diplomas aos finalistas do pré-



Actuação de Henrique Pereira, a convite do INATEL

escolar e do 4.º ano do CATL, tendo esta primeira parte sido encerrada com uma canção da despedida (finalistas do pré-escolar e CATL) - “LAMEIRAS TEM MAIS ENCANTO”.

A “Festa dos Sabores”

A Segunda parte da Festa Popular foi preenchida com a “Festa dos Sabores”, onde não faltou a sardinha assada, febras e frango grelhados, bifanas e caldo verde, entre outras iguarias próprias das festas populares. Enquanto uns optaram por ocupar as mesas instaladas pela AML no recinto das Lameiras, outros preferiram o aconchego da sua habitação ou as galeiras que dão acesso às habitações, acompanhando, ao mesmo tempo, o desenrolar das actividades festivas no recinto, como se estivessem numa bancada.

Artista Henrique Pereira animou a 3.ª parte do arraial popular

Entretanto o recinto foi iluminado com um colorido de arraial popular, preenchido com a actuação do artista Henrique Pereira, a convite da Delegação Distrital do INATEL de Braga, que também participou e animou esta festa. Os presentes foram presenteados com músicas bem conhecidas. Originando mesmo um “pezinho” de dança a alguns dos presentes e oportunidades para subir ao palco e fazer duetos com o artista convidado. As apresentadoras Denise Camposinhos e Carla Faria, não deixaram os seus créditos por mãos alheias, tendo dado um contributo importante, fazendo o devido enquadramento de cada uma das representações. Esta Festa popular teve o apoio do INATEL, Município de Famalicão (Pelouro da habitação e juventude) e alguns fornecedores do Centro Social e Comunitário da AML.

Redacção



Festa dos Sabores

ALARGAMENTO DO LAR E NOVA CRECHE APROVADOS

A candidatura da Associação de Moradores das Lameiras ao PARES – Programa de Alargamento da Rede Equipamentos Sociais, para a construção de uma nova Creche com capacidade para 33 crianças, nas instalações do piso 0 do CATL, fazendo diminuir os utentes desta última valência em 50% e para o alargamento do Lar das pessoas idosas de 26 para 35 camas, foi aprovada pelo Instituto da Segurança Social. O Contrato de Comparticipação Financeira foi assinado no passado dia 11 de Abril, no Governo Civil de Braga entre o Presidente da AML, Jorge Faria e a Directora do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Maria do Carmo Antunes e, ao mesmo tempo, homologado pelo Ministro do Trabalho e Segurança Social, Vieira da Silva, que presidiu a esta cerimónia.

A candidatura representa um investimento de cerca de 340.000,00 e tem uma comparticipação máxima da Segurança Social de 123.500,00. O prazo máximo de execução da obra será de 18 meses. Mais um desafio para a AML e para os seus dirigentes. Estas obras irão contribuir para alargar a capacidade de resposta às crianças de tenra idade e população idosa que necessite destas respostas sociais. Na mesma altura, foram assinados mais sete contratos para o Concelho de V.N. de Famalicão. O Presidente da Câmara, Arq.º Armindo Costa, acompanhou esta cerimónia com muito interesse e mostrou disponibilidade para ajudar as instituições a conseguir parte das verbas em falta.



Jorge Faria Assinou com a Segurança Social o protocolo para a construção de uma nova creche e alargamento do Lar de Idosos

EM DIA DE ANIVERSÁRIO AML APRESENTOU NOVA VIATURA PARA APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) colocou ao dispor do SAD – Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos mais uma viatura, como forma de celebrar o seu 24.º aniversário. Jorge Faria, presidente da AML explicou que ao investir numa viatura mais pequena, pretende poupar combustível e chegar a mais locais de difícil acesso, principalmente nas ruas mais estreitas. Recorde-se que estes serviços são fornecidos a cerca de 42 idosos espalhados por toda a área urbana da cidade de Vila Nova de Famalicão, com predominância na zona nascente

da cidade e freguesia de Antas. São serviços que se encontram certificados e continuam a ter uma procura elevada, dada a qualidade com que são prestados por pessoas devidamente qualificadas. Eles contemplam, entre outros, a higiene individual do utente e do seu espaço, tratamento de roupas e alimentação, conforme o serviço solicitado pelo próprio ou pela família.

Este ano as comemorações ocorreram no dia 26 de Maio, para possibilitar a participação não só dos moradores das Lameiras, mas também de todos aqueles que se servem diariamente das várias respostas sociais.



Padre Rogério explicou às crianças o significado da bênção da nova viatura da AML

mas também de todos aqueles que se servem diariamente das várias respostas sociais. O tempo frio e chuva que se fazia sentir naquele dia impediu uma série de realizações previstas para o recinto do Edifício das Lameiras, que à última hora foram transferidas para as instalações do Centro Social e Comunitário. O Padre Rogério, dos Missionários Combonianos, procedeu à bênção da nova viatura na presença de muitos idosos e crianças que frequentam esta instituição. Depois, foram cantados os parabéns à AML e distribuído bolo de aniversário pelos presentes. Jorge Faria agradeceu a presença de todos naquela cerimónia simples mas carregada de significado. A Festa terminou com a actuação cultural de um dos grupos de dança do Centro de Actividades dos Tempos Livres (CATL).

FAMALICÃO SOCIAL

Para “Educar em Liberdade - Cuidar com Humanidade”

No dia 23 de Junho, cerca de duas dezenas de Instituições de Solidariedade Social, reuniram-se no Centro Social das Lameiras e entre outros assuntos decidiram avançar com a constituição da “Famalicão Social” – União das Instituições de Solidariedade Social do concelho de Vila Nova de Famalicão. Nessa mesma reunião foi aprovada a sua “Declaração Constitutiva”, que será apresentada publicamente no mês de Julho e que se resumem em quatro grandes objectivos:

Contribuir positivamente para as políticas educativas e sociais

- Actuar num plano institucional, visando o aprofundamento da união entre as IPSS do concelho e a sua participação afirmativa e positiva na formulação das políticas educativas e sociais municipais, na defesa dos direitos e da qualidade dos serviços prestados a crianças, pessoas idosas e famílias mais frágeis.

Por um Concelho mais justo moderno e solidário

- Pugnar por um concelho mais justo, moderno e solidário, através do uso das energias e forças criativas da sociedade civil famalicense, nas áreas educativas e sociais, das quais são os seus principais representantes.

Defender os princípios da equidade e qualidade

- Defender que os princípios da equidade e a qualidade dos serviços educativos e sociais sejam melhor alcançadas num quadro de independência institucional dando às famílias maior liberdade de escolha e igualdade entre o sector público e o sector solidário, comparando com o que se passa nos países europeus mais avançados, onde o terceiro

sector tem vindo a contribuir para a melhoria dos serviços públicos.

Conciliar a vida familiar com a profissional

- Dar maior visibilidade às acções e serviços das IPSS associadas da FAMALICÃO SOCIAL e contribuir para a criação de valor no concelho com um vasto leque de serviços de qualidade que será alargado através da realização dum forte plano de investimentos que potenciará o desenvolvimento económico do concelho, provocando a melhoria da oferta de serviços educativos e sociais, ajudando as famílias a conciliar melhor a sua vida familiar com a sua vida profissional.

Pioneirismo Social

A iniciativa da criação da FAMALICÃO SOCIAL insere-se, no quadro do pioneirismo social que tem caracterizado o desenvolvimento do concelho, nomeadamente no que diz respeito à sua Rede Social, da qual as IPSS são um dos pilares fundamentais. Recorde-se que actualmente, o sector solidário de Famalicão representa uma taxa de crescimento sustentada, com base em mais de 30 IPSS muito activas e outras em formação, empregando mais de 1000 pessoas e dando apoio diário a 10.000 famílias em todo o concelho. A Comissão Instaladora é constituída pelas seguintes instituições – Associação de Moradores das Lameiras, Centro Social e Cultural Dr. Nuno Simões, Santa Casa da Misericórdia de Famalicão, Associação Mundos de Vida, Centro Social de S. Pedro de Bairro, Centro Social e Paroquial de Ribeirão, Creche e Jardim-de-Infância D. Elzira Cupertino de Miranda, Associação Social de Fradelos e Associação do Infantário da Escola Preparatória de Famalicão



Mesa que presidiu à apresentação da "Famalicão Social" com representantes das Instituições da comissão instaladora

LAMEIRAS VENCEU CAMPEONATO E TAÇA CONCELHIA

Considerados os mais disciplinados do campeonato

A Equipa Juvenil do Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras (GDAML), depois de se ter sagrado campeã, com 37 pontos, mais dois que o segundo classificado, Futebol Clube de Landim, do respectivo escalão etário no campeonato concelhio organizado pela Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão (AFSAF), acaba também de conquistar a taça concelhia de futebol de Salão, ao vencer no passado dia 7 de Junho o Grupo Desportivo de S. Martinho por 12-10. Para além deste troféu a equipa juvenil conquistou ainda a taça de disciplina da presente temporada, por ter sido considerada a mais disciplinada de todo o campeonato da AFSAF. Recorde-se que no início da época a mesma equipa havia já conquistado a super-taça concelhia. Parabéns aos atletas, equipa técnica e dirigentes.

Constituem esta equipa, conforme foto ao lado, em pé da esquerda para a direita: Bruno Pinto (treinador) Tiago Ferreira (Delegado), Sandro Abreu, Pedro Marques, Joel Gonçalves, Marco Ramos (jogadores), António Ferreira (coordenador geral do desporto) e Joaquim Vieira (director desportivo). Em baixo: da esquerda para a direita: Tiago Couto, Ruben Sousa, Eliseu Monteiro e Tiago Macedo (jogadores).



CORO VIVACCE MÚSICA DA AML, EXCELENTE NA DIVULGAÇÃO DA CULTURA E DAS LAMEIRAS

Depois dos concertos de Páscoa realizados na Igreja de Santiago de Antas e na Igreja da Misericórdia em Barcelos, para comemorar os 25 anos do Complexo Habitacional das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, o Coro Vivacce a Música da AML, tem tido outras actuações: Participou no Sarau Cultural na Escola de Gondifelos no encerramento da semana escolar e feira do livro, no passado dia 24 de Abril e mais recentemente a 06 de Junho no encontro de



coros escolares, que teve lugar nas instalações da Biblioteca da Praia, na Povoia de Varzim. Participaram também outros grupos de várias associações. O Coro Vivacce Música da AML quer continuar unido e a crescer como grupo. Pretende divulgar a cultura o gosto e a alegria de cantar. No passado dia 26 de Junho suspendeu os seus ensaios para um período merecido de férias, que serão retomados no mês de Setembro. Entretanto, se houver algum convite, para uma participação externa, rapidamente será activado para poder responder às solicitações.

DELEGAÇÃO CONGRATULOU-SE COM O TRABALHO DA AML



Uma delegação internacional constituída por membros do KAB – Katholische Arbeitnehmer Bewegung de Aachen, Alemanha, de que faziam parte: Moors Maria Luise, Moors Peter, Lombardo Giovana e Tings Uli; da Acção Católica de Cabo Ver-

de: constituída por Senhorinha Moreno e Luciano Cardoso e da LOC/MTC de Portugal, de que faziam parte: Fátima Almeida, Rui Gomes, Albertina Gomes e Isabel Fernandes, visitaram as diferentes respostas sociais da Associação de Moradores das Lameiras. A visita iniciou-se no Edifício das Lameiras, tendo a delegação percorrido todos os serviços que funcionam no “Espaço Social e Desportivo”, seguindo-se o Centro Social e Comunitário, onde almoçaram com o presidente da Direcção Jorge Faria, os presidentes da Assembleia Geral, José Maria Costa e do Conselho Fiscal, Américo Rodrigues. Presentes também a Vice-Presidente Judite Borges, o Tesoureiro José Vidal e o Coordenador do Grupo Desportivo António Ferreira. No final, foram trocadas lembranças e algumas impressões sobre esta visita, tendo as respectivas delegações elogiado o trabalho desenvolvido pela AML ao serviço dos mais frágeis da sociedade, a qualidade das suas instalações, os serviços prestados aos utentes, o profissionalismo dos seus trabalhadores e a capacidade da Direcção em inovar e prestar serviços de alta qualidade a todos aqueles que recorrem a esta instituição.

COSTINHA NO DIA DA MÃE

Alegria, emoção e muita ternura marcaram o Dia da Mãe celebrado no dia 5 de Maio, no Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras. As crianças das diferentes respostas sociais (Creche, Pré-escolar e CATL) presentearam as suas mães com diversas canções, a que também se associou o cantor de música popular portuguesa “Costinha”. O presidente Jorge Faria deu as boas vindas a todas as mães, congratulou-se com a iniciativa e formulou votos para que todos preservem o que de melhor existe no mundo: as nossas mães, concluiu. Depois seguiu-se uma festa simples com as partes recreativas, culturais e de confraternização, com um lanche partilhado por todos.

“FLORES PARA TI...”

A Delegação de Braga do INATEL ofereceu à Biblioteca de Pequena Comunidade desta Associação, o livro “Flores para ti...”, de Maria Amélia Fernandes, “a poetisa de Arosa”, cuja edição teve o apoio daquele Instituto e que vem enriquecer o património desta Biblioteca. A Direcção da AML agradece, na pessoa do seu Delegado, Dr. Handel Oliveira, mais esta oferta.

RASTREIO GRATUITO DE TERAPIA DA FALA



A Associação de Moradores das Lameiras tem um Gabinete de Atendimento em Terapia da Fala. Actualmente está a ser realizado um Rastreio Gratuito de Terapia da Fala. Convidam-se todos os pais interessados a efectuar a inscrição no rastreio. Para tal, basta efectuar a marcação através do número 964357064.

IDOSOS DAS LAMEIRAS NO SARAU DESPORTIVO

Mais de mil idosos juntaram-se, no dia 5 de Junho, no Pavilhão Municipal das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão, para uma fantástica jornada de confraternização desportiva. O en-

contro que juntou os seniores de todos os Centros Sociais do concelho de Famalicão, entre eles o Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras, num total de 16 instituições, contou ainda com a participação de seniores da Póvoa de Varzim e Trofa. Os seniores não falharam nas diferentes coreografias apresentadas, dançando e cantando ao som das melodias apropriadas. Nas bancadas repletas de seniores e pessoas amigas, fazia-se a festa com muitos aplausos e palavras de incentivo. O presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, mostrou-se satisfeito com o “ambiente de festa vivido” e elogiou “o espírito de alegria e vivacidade destes ‘jovens’ da terceira idade”, como lhes chamou.



EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE

O Sarau Desportivo Sénior que decorreu durante toda a tarde, inseriu-se no âmbito da grande festa anual do Projecto Municipal de Educação Física para a Terceira Idade “Mais e Melhores Anos”, promovido pelo pelouro da Acção Social do município famalicense. O evento inseriu-se na planificação anual do projecto desportivo municipal para a terceira idade, surgindo como forma de “mostrar à comunidade o trabalho de expressão físico-motora aí desenvolvido e, consequentemente, como forma de incentivar o nível de intervenção pessoal e comunitário das pessoas e instituições de apoio à terceira idade aderentes”, referiu ainda Armindo Costa. “Mais e Melhores Anos”, proporciona actividade física, regular e orientada para os idosos de Famalicão, de forma gratuita, visando contribuir para uma melhoria significativa do bem-estar e da qualidade de vida dos participantes.

CRIANÇAS DO CENTRO SOCIAL NAS MARCHAS ANTONINAS

Mais de 2.500 crianças de muitas instituições do concelho, entre elas duas centenas do Centro Social das Lameiras, cobriram no passado dia 6 de Junho, a cidade de Vila Nova de Famalicão de todas as cores possíveis e imaginárias, com o desfile das Marchas Antoninas Infantis. Especialmente dedicado ao Meio Ambiente, o desfile percorreu algumas das principais ruas da cidade, furando por entre uma multidão de gente que enchia os passeios e ladeava as avenidas. Com os arquinhos empoleirados no ar e as coreografias bem ensaiadas, as crianças cantavam a Santo António convidando-o a brincar com elas: «Aqui estão os seus amigos, que com ele vão brincar, lá na mata não há medos, nem leões para atacar». A alegria e o entusiasmo das crianças estavam bem patentes nos seus sorrisos e no brilhar dos seus olhos. Orgulhosos do seu trabalho, os mais novos exibiam as fatiotas e os adereços pelo meio de uma multidão surpreendida com tanta beleza e criatividade. Porque as Antoninas também são das crianças e elas mostraram que também merecem fazer parte da Festa. No final do desfile, todos tiveram direito a um lanche, e a brincadeira continuou pela tarde fora, nas piscinas municipais.



FESTA POPULAR, PARA MAIS TARDE RECORDAR

